

# ORGANIZAÇÃO, DESCRIÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO MUSICAL DA RÁDIO UNIVERSIDADE FM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Prof<sup>a</sup> Neiva Pavezi<sup>1</sup>  
pavezi@uel.br

## Resumo:

Trata-se do relato de experiência de implantação de uma base de dados para a descrição, objetivando a divulgação do acervo musical da Rádio Universidade FM da Universidade Estadual de Londrina e também a oportunidade de oferecer um estudo de caso para as disciplinas Descrição Documentária e Documentação Audiovisual. Foi planejada uma base de dados considerando-se as orientações das normas arquivísticas, as necessidades da emissora e os interesses dos usuários, visando inicialmente à digitalização das músicas e, futuramente, dos programas produzidos/exibidos pela Rádio. Através da produção de um instrumento de pesquisa a partir de uma base de dados em Access, pretendeu-se flexibilizar as atividades de programação e produção. Conseqüentemente, o aproveitamento do espaço físico ocupado por esse acervo foi otimizado e as instalações e mobiliário foram adequados às necessidades dos suportes existentes.

**Palavras-chave:** acervo fonográfico, base de dados Access, descrição arquivística, Rádio Universidade.

## 1- A RÁDIO UNIVERSIDADE FM da UEL

A Rádio Universidade FM, é um órgão suplementar da Universidade Estadual de Londrina, UEL, instalada no piso térreo do Centro de Educação, Comunicação e Artes, CECA. Criada em 30 de março de 1974, só foi ao ar em 02 de junho de 1990, devido à falta de recursos. Inicialmente possuía 80m<sup>2</sup>, mas com a recente reforma, concluída em 07 de junho de 2003, seu espaço físico aumentou para aproximadamente 120m<sup>2</sup>.

Sua função é informar, e sua finalidade educativa e cultural é de grande auxílio ao corpo universitário, especialmente no que diz respeito à realização de pesquisa e programas de extensão.

---

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina/PR. Bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria/RS em 1993.

Com sua abrangência local e regional, possui programação bastante distinta das demais rádios da cidade, divulgando especialmente a música popular brasileira. Possui também programas específicos para quem gosta de diferentes estilos musicais, como por exemplo programas de ópera, rock, tango, blues, entre outros. Possui também um programa infantil. É a única rádio londrinense a transmitir o serviço brasileiro da BBC diretamente de Londres. Há programas de entrevistas com convidados especiais e programação jornalística diária (Anexo 1).

Os principais objetivos desse projeto são organizar e descrever o acervo musical da Rádio Universidade FM da UEL, visando a otimização das atividades de programação e produção dos programas, bem como do espaço físico ocupado pelo acervo; implementar políticas de preservação e conservação do acervo musical da Rádio Universidade FM da UEL; disponibilizar o acervo musical da Rádio Universidade FM da UEL para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, da comunidade interna e externa; e integrar o aluno ao meio profissional, possibilitando o aprendizado prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, despertando-o para novos desafios na área da pesquisa. Dessa forma, o projeto também visa contribuir com a proposição de exemplos de critérios para elaboração de normas para arranjo e descrição, e quanto à implantação de procedimentos básicos de avaliação para essa documentação sonora.

Nesse contexto, o projeto de extensão universitária Organização, Descrição e Descrição e Divulgação da Rádio Universidade FM propôs-se a descrever as músicas do acervo da emissora de forma a possibilitar um melhor aproveitamento do mesmo, através da produção de um instrumento de pesquisa a partir da descrição das músicas em uma base de dados Access. Dessa forma, foi possível também, otimizar as atividades de programação e produção, bem como o aproveitamento do espaço físico ocupado por esse acervo.

A relevância do trabalho dá-se justamente pelo fato de que a documentação sonora ou fonográfica, bem como outros suportes especiais, diferentes do papel tradicional geralmente permanecem relegados ante as inúmeras outras preocupações arquivísticas, quer pelo volume do acervo (sempre menor do que os de suporte em papel), quer pela resistência ou dificuldade, sobretudo em nosso país, em se considerar discos e fitas magnéticas como documentos.

O resultado das atividades do trabalho aqui apresentado pode ser utilizado como subsídio para as discussões teóricas pertinentes à disciplina de Descrição

Documentária e de Documentação Audiovisual. Por tratar-se da implantação de uma base de dados para atender a uma situação prática específica, inicialmente não houve preocupação com a discussão teórica dos conceitos envolvidos. Porém pretende-se na continuidade dessa proposta, envolver outros alunos e docentes no amadurecimento deste trabalho. Dessa forma, o projeto, apesar de estar encerrado, deve ter continuidade nos próximos anos.

## **2- CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ARQUIVO**

*“Arquivo é a acumulação ordenada dos documentos criados por uma instituição ou pessoa no curso de sua atividade e preservados para a realização dos fins políticos, legais e culturais daquela instituição ou pessoa”.*(CASANOVA, 1928, apud BELLOTTO, 2002). Neste caso, trata-se de um arquivo de documentação sonora, vinculado à Diretoria de Programação.

Neste contexto, arquivo de registros sonoros, segundo Saint-Laurent (2001) “[...] são artefatos legíveis por máquina; são documentos em que a integridade da informação contida está diretamente relacionada ao bem-estar físico do artefato”.

Existem neste arquivo, hoje, aproximadamente 2889 CDs e 4742 vinis, além destes há também aproximadamente 40 fitas cassetes com gravações de um programa musical que era exibido ao vivo.

Os suportes eram acondicionados em um armário impróprio que não possibilitava um fácil acesso a eles, e que também armazenava outros objetos e papéis. Com a reforma da Rádio e a ampliação do espaço físico, foi adquirido um armário especialmente para a armazenagem dos CDs, que fica localizado na sala do acervo musical.

Trata-se de um arquivo que recebe periodicamente novos CDs e vinis e, por isso, a base de dados deve ser constantemente atualizada. Existe também CD’s, cassetes e alguns mini-disc que contém o registro de documentários e de várias reportagens realizadas pelos jornalistas e estagiários da Rádio. Esses registros são mantidos no arquivo para reprise ou porque eventualmente podem ser usados para transmissão das músicas ou especiais contidos nos mesmos.

### 3- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Inicialmente foram realizadas observações participativas em relação às atividades dos programadores e produtores com o objetivo de identificar necessidades em relação ao uso do acervo musical e diálogos com o objetivo de conscientizar para a importância do trabalho a ser desenvolvido. Neste momento também foram definidos critérios para “remover” do acervo inicial os discos sem condição de uso e aqueles repetidos.

Também foram realizadas visitas técnicas aos acervos musicais de outras instituições, como a Escola de Comunicação e Artes da USP, a Rádio USP e a Rádio Cultura FM de São Paulo, com o intuito de conhecer outras experiências e novas formas de tratamento a esse tipo de acervo.

O planejamento dos campos a serem criados e do software a ser utilizado na elaboração do formulário de descrição, foi realizado juntamente com a direção da Rádio e com os programadores e produtores. O primeiro passo foi a elaboração de uma base de dados em Access para a descrição das músicas e dos suportes. Optou-se pelo Access por ser um programa de fácil manuseio e que possibilita a criação de instrumentos de pesquisa para fins arquivísticos.

O estabelecimento dos campos para descrição teve como referência as normas de descrição da foram elaborados tendo como referências principais o Manual de procedimentos para descrição de arquivos sonoros (JAEGGER E LYRA, 1985), Guarda e manuseio de materiais e registros sonoros (SAINT-LAURENT, 1997) e o Código de catalogação anglo-americano (FEBAB, 1983), sempre considerando-se as necessidades da emissora e os interesses dos usuários. Durante o processo de elaboração da base foram adotados critérios para controlar as entradas dos nomes dos cantores e compositores.

Foram criadas duas tabelas, sendo a primeira para a descrição do suporte e a segunda para a descrição as músicas. Na primeira tabela são descritos os dados referentes ao suporte, onde devem ser preenchidos os seguintes campos: código do suporte, título do suporte, número de gravação, nome da gravadora, ano de lançamento do

suporte, rotação do suporte, formato - tamanho do suporte, formato – qualidade do suporte, produtor, origem e observações (Figura 1).

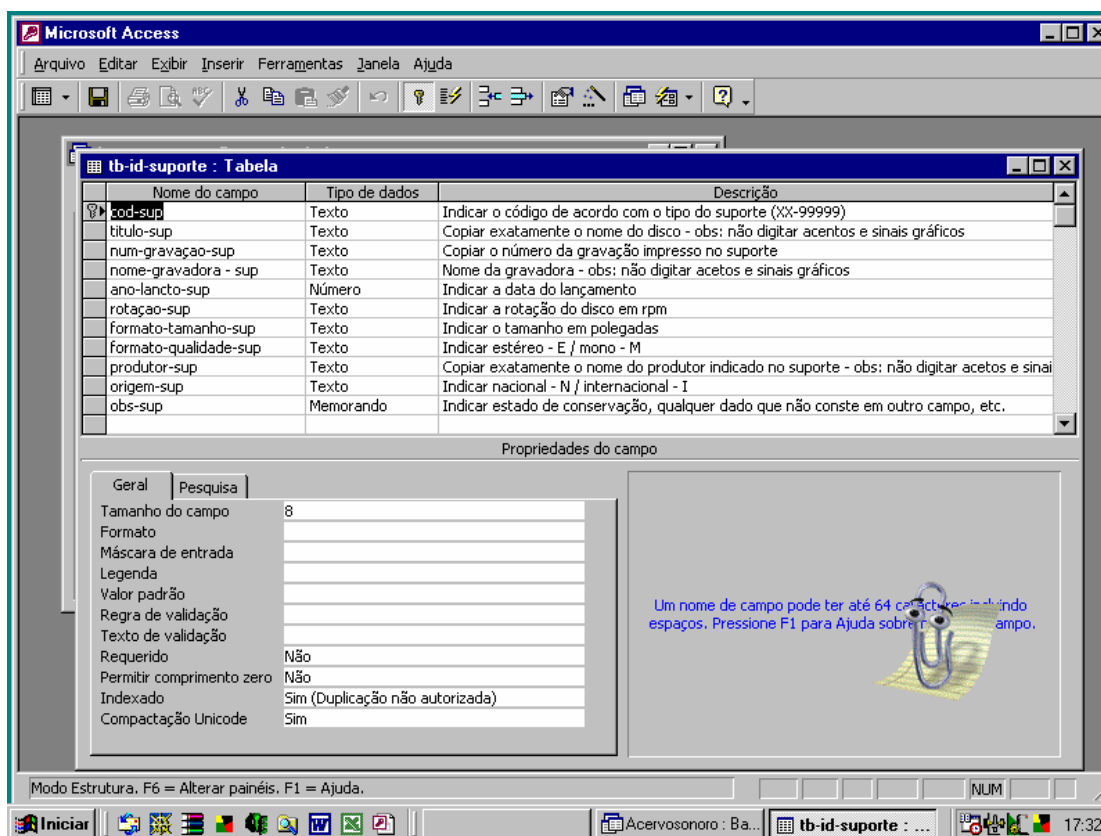


Figura 1 – estrutura da tabela de descrição dos suportes

A segunda tabela foi criada para a descrição das músicas contidas no suporte, que devem ser preenchidas os seguintes campos: código do suporte (vinil ou CD), título da música, intérprete, compositor, faixa do suporte, lado (no caso de vinil), duração da música, idioma, gênero musical, instrumentação (Figura 2).

Foi atribuído um código de identificação para o suporte para facilitar e agilizar a busca. O código constitui-se da sigla RADE CD para designar os CD's, e RADE/UEN VN para designar os vinis seguidos de um número seqüencial de cinco dígitos. Inicialmente foram fixadas etiquetas provisórias em cada suporte dos vinis contendo o código referente, e, logo após serem descritos na base, fixava-se a etiqueta permanente. Os CD's receberam etiquetas permanentes e foram descritos na base devido a urgência dos programadores no uso desses CD's para a programação diária. Dessa forma foi possível identificar a quantidade de CD's que existiam no acervo.

Após a elaboração dos códigos e fixação das etiquetas, teve início a descrição de cada música na base de dados criada.

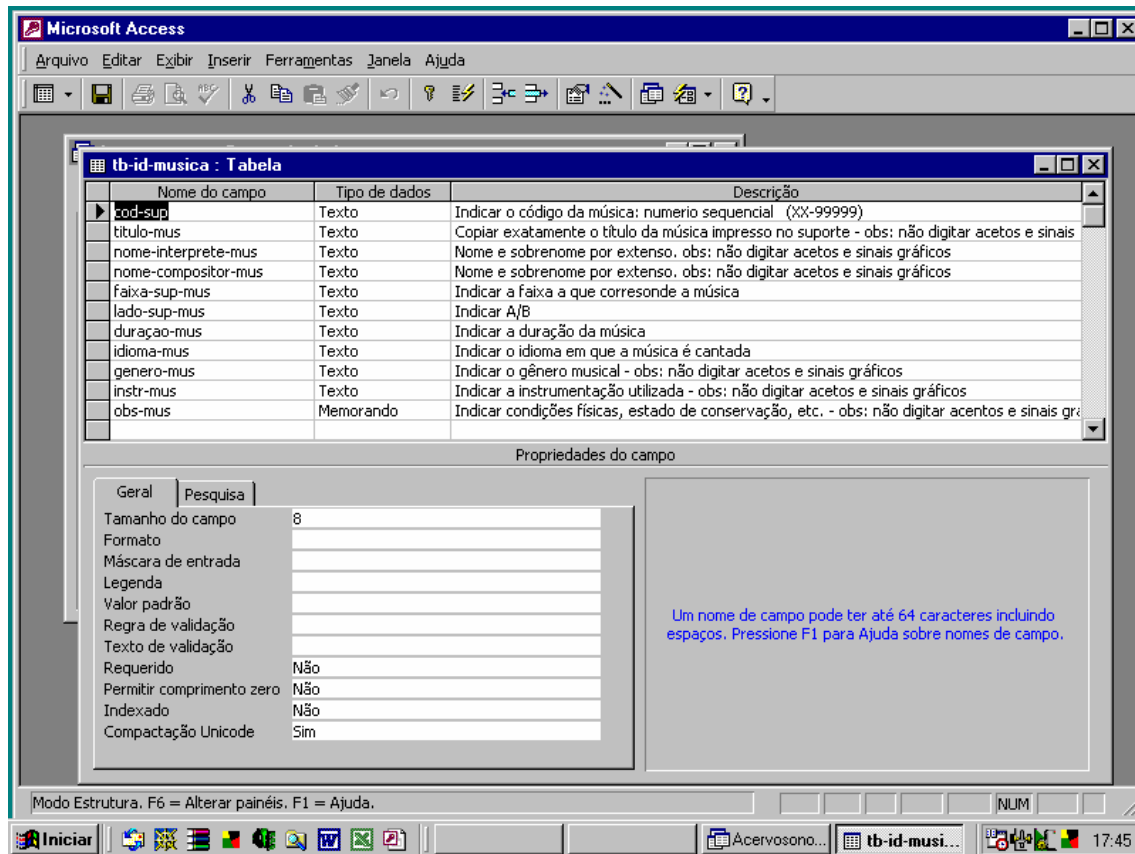


Figura 2 – tabela de descrição das músicas

Prevê-se, ao término das atividades, o treinamento dos usuários para que seja possível a manutenção do sistema de arquivamento implantado, bem como a otimização do uso do acervo. As funções inerentes à preservação incluem “todas as ações tomadas para retardar a deterioração e prevenir o dano à propriedade cultural. [...] envolve o controle do ambiente e das condições de uso, podendo incluir o tratamento para se manter [...] estável” (SAINT-LAURENT, 2001). Atualmente, com a reforma ocorrida nas instalações atuais, foi possível a aplicação de medidas emergenciais como reunir todo o acervo em uma única sala destinada para esse fim, e controlar o acesso e as condições ambientais adequadas aos tipos de suportes existentes: vinil e CD. Como principal estratégia de conservação do suporte, pretende-se incentivar o uso do maior número possível de suportes existentes no acervo.

#### **4- RECURSOS UTILIZADOS**

Os materiais utilizados para a execução do trabalho foram etiquetas adesivas para identificação dos suportes, folhas A-4 para a impressão dos índices parciais, dois computadores e impressora. Também foi adquirido um armário especialmente para o acondicionamento dos CDs, localizado na sala do acervo musical.

No período de execução desse projeto houve a preocupação em manter, simultaneamente, três alunos desenvolvendo as atividades previstas. Ao final, participaram desse projeto três alunos do curso de Arquivologia, quatro alunos do curso de Biblioteconomia, e um aluno do curso de Música.

#### **5- RESULTADOS OBTIDOS**

Atualmente estão cadastrados 2889 CD's dos quais 151 já estão com as suas músicas devidamente identificadas na tabela músicas. Dos 4600 vinis identificados na tabela suporte, 4499 já estão com as músicas descritas. Paralelamente ao processo de descrição, foi realizado o treinamento dos funcionários que se utilizam desse acervo para que pudessem usar a base com mais agilidade e desenvoltura.

O acervo da Radio Universidade encontra-se em uma sala própria para esse fim, possui estantes apropriadas para guarda dos materiais, dois computadores contendo a base compartilhada, o manual de procedimentos de descrição (Anexo 2) e o índice parcial impresso para ser utilizado no caso de parada do sistema.

Para a manutenção do sistema que foi implantado sugere-se a contratação de um arquivista ou de estagiários do curso de Arquivologia para dar continuidade à atividade de identificação, descrição, controle e conservação do acervo sonoro.

Sugere-se que haja um responsável pelo controle de empréstimo e devolução dos CDs, ou seja, a implantação de um sistema de controle e fiscalização para que seja evitado o extravio do material arquivado.

Enfim, a elaboração do banco de dados fonográfico da Rádio Universidade FM soma-se aos poucos existentes no país e, guardadas as particularidades desse

acervo, pretende colaborar na pesquisa e adaptação de normas e critérios para esse tipo de catalogação/descrição, facilitando, dessa forma, o intercâmbio de informações a nível estadual, nacional e até internacional.

Também destaca-se a importância desse trabalho como referência para a organização de outros acervos semelhantes existentes na comunidade de abrangência da UEL, servindo de incentivo para outras atividades de pesquisa, ensino e extensão.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Milton José de. **Imagens e sons**: a nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. Ed. São Paulo: FEBAB, 1983.

JAEGGER, Maria de Fátima Pereira; LYRA, Maria Helena Costa P. de. **Manual de procedimentos para descrição de arquivos sonoros**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. 32p. (Publicações técnicas, 38).

PEROTA, Maria Luiza Lourdes Rocha. **Multimeios**: seleção, aquisição, procedimento, armazenagem e empréstimo. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida: Universidade Federal do Espírito Santo, 1993.

RODRIGUES, Cristina F. G.; SBRACCE, Terezinha Aparecida. **Relatórios**: Radiodifusão educativa universidade FM,... Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2001.

SAINT-LAURENT, Gilles. **Guarda e manuseio de materiais e registros sonoros**. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001.